

# Grupo de música percussiva em uma escola pública da cidade de Fortaleza/CE

*Catherine Furtado dos Santos*  
*Universidade Federal do Ceará*  
*batherine\_84@yahoo.com.br*

**Resumo:** O presente artigo trata-se sobre a proposta do projeto de pesquisa para doutorado submetido ao Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará inserido no Eixo de Educação, Currículo e Ensino, na Linha de Ensino de Música. O projeto de pesquisa possui como objetivo analisar os processos de ensino e aprendizagem na formação de um grupo de música percussiva em uma escola pública da cidade de Fortaleza/CE. Os aspectos a serem investigados referem-se ao fazer musical criativo e reflexivo, em contexto colaborativo, através da prática percussiva, baseando-se em uma proposta educativa de um projeto, o Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada, já desenvolvido na Universidade Federal do Ceará. A duração prevista para o trabalho será de três anos e meio, seguindo-se uma metodologia qualitativa que prevê entrevistas semi-estruturadas, anotações em diários de campo e fundamentações teóricas na área.

**Palavras chave:** processos de ensino e aprendizagem, grupo de música percussiva, escola pública.

## Introdução

Há cinco anos desenvolvo um trabalho como regente com o projeto de extensão do Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC) denominando Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada (GMPACC). O projeto, criado em 2008, iniciou com a coordenação do Prof. Dr. Erwin Schrader<sup>1</sup> e, a partir de 2009, com a minha orientação. O nome do grupo foi idealizado pelo artista plástico e ritmista Descartes Gadelha<sup>2</sup>, fazendo uma referência à casa onde supostamente morou o escritor José Martiniano de Alencar<sup>3</sup>, situada no Sítio Alagadiço Novo<sup>4</sup>, sendo neste espaço onde se realiza os

---

<sup>1</sup> Erwin Schrader: Doutor em Educação Brasileira pela Faculdade de Educação da UFC. Professor do curso de música- licenciatura e regente do Coral da UFC. Foi o primeiro professor da disciplina optativa de percussão.

<sup>2</sup> Descartes Gadelha: personalidade de grande importância à cultura carnavalesca da cidade de Fortaleza. Fundador de várias escolas de samba e grupos de maracatus.

<sup>3</sup> José Martiniano de Alencar: nasceu em 1829, em Fortaleza e faleceu em 1877, Rio de Janeiro. Escritor do romance Iracema.

<sup>4</sup> Instituição cultural mantida pela UFC e tombada pelo IPHAN em 1968. Espaço onde também funcionou o curso de Música do ano de 2005 até 2010.

encontros percussivos nos dias de sábado no horário de 09 às 12h. As aulas de percussão contemplam adolescentes das escolas públicas do bairro de Messejana.

A idealização desse projeto de percussão possui uma proposta de escola - formação baseada no Projeto Político Pedagógico do Curso de Música - Licenciatura da UFC, em especial, as ementas das Oficinas de Música e de Percussão.

O estímulo ao espírito cooperativo é um dos fundamentos desta proposta estando reiterado nas disciplinas de canto coral e práticas instrumentais. [...] Tais oficinas, no caso da percussão, buscarão explorar a expressividade da ampla gama de instrumentos de percussão que existe na cultura brasileira, sempre numa perspectiva coletiva. (DIAS, 2007, p.79)

As atividades desse projeto iniciaram com visitas a E.E.M.F Iracema do entorno do Sítio Alagadiço Novo, tendo sido feito o convite para que os estudantes participassem das atividades percussivas dentro do espaço da academia. No início, as aulas de percussão, com a participação de vinte estudantes, baseavam-se em propostas de apreciação musical, técnica instrumental e ensaio de repertório, sendo utilizadas dinâmicas que exploravam o senso crítico e reflexivo dos estudantes.

A partir dos encontros anuais ocorridos nesse grupo foi possível apresentar dois trabalhos de pesquisa que tratam sobre a importância de uma construção artística em práticas percussivas, sendo o primeiro sobre os processos de musicalização envolvidos nessas atividades, tese de doutorado<sup>5</sup> do Prof. Erwin Schrader e, o segundo, dissertação de mestrado<sup>6</sup>, defendida, recentemente, por mim, sobre a importância das práticas percussivas na formação humana e musical dos ritmistas. Com uma proposta educativa o GMPACC apontou nas investigações um processo contínuo, ético e estético que primou pelas relações humanas em práticas colaborativas mediadas por um fazer criativo e musical.

Nessa perspectiva de ações colaborativas, formação humana e musical chamou-me atenção e despertou-me o interesse em desenvolver um trabalho através das práticas percussivas no espaço escolar, buscando analisar desde o processo de inserção dessa prática até a sua ação efetiva que se possa legitimar e cultivar formações e saberes.

---

<sup>5</sup> Tese de doutorado: Expressão musical e musicalização através de práticas percussivas coletivas na Universidade Federal do Ceará. Defendida em setembro de 2011 por Erwin Schrader.

<sup>6</sup> Dissertação de mestrado: Casa Caiada - formação humana e musical em práticas percussivas colaborativas. Defendida em 13 de maio de 2013 por Catherine Furtado dos Santos.

Ressalta-se também que o contato estabelecido entre o GMPACC e as escolas públicas foi possível através da disciplina de Estágio Supervisionado<sup>7</sup>, lecionada pelo Prof. Dr. Pedro Rogério<sup>8</sup>. Esse diálogo favoreceu o meu envolvimento direto com a escola pública quando eu ainda era estudante de graduação do curso de Música (UFC), possibilitando assim a minha vivência, prática e formação docente dentro do espaço escolar. Através dessa experiência pude perceber que não havia instrumentos para as atividades percussivas. Os primeiros encontros aconteciam sem instrumentos, utilizando somente atividades de percussão corporal. Apenas no período final do estágio, a escola recebeu do Estado<sup>9</sup> um conjunto de 20 (vinte) instrumentos de percussão. No entanto, não havia planejamento para sua utilização e, ao mesmo tempo, não havia um professor responsável para a execução dessa atividade.

O reconhecimento de uma real capacidade artística potencial presente em crianças, jovens e professores de música, que necessita de trabalho específico e competente para aflorar, sem o que não se atingirá o âmbito educativo, e muito menos o ultrapassará, para alcançar o artístico, fim último da área de artes. (FONTERRADA, 2008, p. 230)

Diante dessas inquietações, surgiram as seguintes indagações: como organizar um grupo percussivo na perspectiva formativa / musicalizadora no espaço escolar público? Como acontece o processo de ensino e de aprendizagem dos participantes de um grupo percussivo no espaço da escola pública?

Nesse sentido, o presente projeto poderá contribuir para um fazer musical percussivo criador, legítimo e formador de jovens adolescentes estudantes de uma escola pública em Fortaleza, encontrando processos para aprofundar a ambiência artística, na qual cada estudante deverá interagir como sujeito em meio a um trabalho coletivo percussivo.

Propomos, para a pesquisa de doutorado, a criação de um grupo percussivo em uma escola pública de Fortaleza, com o intuito de analisar os processos de ensino e de

---

<sup>7</sup> Estágio Supervisionado: disciplina obrigatória no curso de música lecionada pelo Prof. Dr. Pedro Rogério.

<sup>8</sup> Prof. Dr. Pedro Rogério: Vice - coordenador do curso de música – UFC. Professor da disciplina de estágio. Coordenador do Laboratório de Epistemologia da Música da CNPq / UFC.

<sup>9</sup> Ceará. (Estado). Projeto Alvorada/Convênio 082/2002 – Ação 1.13.1 – Aquisição de instrumentos musicais e mobiliários para as escolas públicas estaduais que ofertam ensino médio. 2010.

aprendizagem na sua constituição, tomando como base as idéias desenvolvidas pelo projeto Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada – UFC.

## Objetivos

Geral: Analisar os processos de ensino e de aprendizagem na formação de um grupo de música percussiva em uma escola pública da cidade de Fortaleza/CE.

Específicos:

- Fomentar a criação de um grupo de música percussiva em uma escola pública que se constitua como *locus* de observação dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Compreender como a escola pública realiza o acompanhamento pedagógico das atividades percussivas propostas;
- Propor uma alternativa de programa de ensino de música percussiva para o ensino fundamental e ensino médio, no contexto escolar público da cidade de Fortaleza;

## Quadro Teórico

Alguns aportes teóricos para a proposta de pesquisa são fundamentais na contribuição das temáticas principais que constroem o presente trabalho. Os temas se fundamentam com as reflexões de determinados autores em uma linha de condução para este projeto, tendo como principais temáticas: espaço escolar e acadêmico e processos de ensino e aprendizagem em práticas percussivas.

### Espaço escolar e acadêmico

A partir da ligação dos espaços e dos conhecimentos gerados entre academia e sociedade, a presente proposta de pesquisa se fundamenta nesses autores pôr encontrar reflexões que se pretendem desenvolver no projeto com a formação de um grupo de percussão na escola pública em contexto formativo e musicalizador.

As práticas artísticas de uma comunidade são, certamente, consubstanciações estéticas das relações que se estabelecem nesse mesmo ambiente social. Tais práticas, ao mesmo tempo, refletem a sua própria condição, seu status, dentro das instituições que estruturam o jogo societário. Se a obra de arte inspira-se na realidade anunciando e denunciando e, conseqüentemente, legitimando, a própria realidade, condiciona as

possibilidades de expressão estética, conferindo-lhes, ou não legitimidade. (MATOS, 2008 p. 99)

O diálogo com a universidade também estabelece o “convite” no sentido de que a própria comunidade e a escola também podem interagir, participar e “adentrar” no espaço acadêmico. Essas possibilidades são reais a partir do momento em que as manifestações culturais, educacionais e sociais são motivadas, desenvolvidas e construídas.

O princípio da interação está na base de toda a concepção pragmatista dos objetos, entidades e processos existentes no mundo, cuja caracterização adequada passa por conhecer as suas relações ou interações com outros. O envolvimento com o mundo consiste no envolvimento mútuo dessas entidades e processos plurais, sempre no quadro de uma comunidade que permite definir o sentido da sua contribuição para o crescimento das comunidades envolvidas e das suas relações. (MENESES; SANTOS, 2010, p.275-276)

Esclarecendo essa ligação dos projetos de extensão da universidade como uma função social de grande importância, dialoga-se com os espaços informais e a cultura popular, contribuindo para formação do educador e dos educandos. “O meio social desempenha papel fundamental, notadamente, na defesa da garantia que ela possa vivenciar situações que lhe permitam identificar aquilo que abraça, de que gosta, bem como rejeita.” (BARGUIL, 2006, p. 149).

A comunidade e a escola são espaços de vida que carregam valores significativos em um currículo oculto, construindo valores humanos para formação musical. Segundo Silva (2010), “o currículo oculto é constituído por todos aqueles aspectos do ambiente escolar que, sem fazer parte do currículo oficial, explícito, contribuem, de forma implícita, para aprendizagens sociais relevantes”.

### **Processos de ensino e aprendizagem em práticas percussivas**

No ensino de música é importante compreender várias realidades trazidas em aula que se tornam musicais não apenas pelo elemento sonoro, mas sim, pela contextualização social, cultural e educativa que expressam “sonoridades” de mundo para o ser humano.

Concebemos a musicalização como um processo educacional orientado que, visando promover uma participação mais ampla na cultura socialmente produzida, efetua o desenvolvimento dos instrumentos de percepção, expressão e pensamento necessários à apreensão da linguagem musical, de

modo que o indivíduo se torne capaz de apropriar-se criticamente das várias manifestações musicais em seu meio sociocultural de modo crítico e participante. (PENNA, 2008, p. 47)

Na percussão, a gama de instrumentos é ampla, tornando-se necessário encontrar maneiras para o aprendizado de todos em um contexto colaborativo, respeitando as particularidades e, ao mesmo tempo, explorando técnicas específicas de cada instrumento. “Primeiramente, deve-se discutir um fato: como é possível realizar a iniciação em instrumentos diferentes, na mesma aula, ao mesmo tempo?” (CRUVINEL, 2005, p. 74)

Segundo Swanwick (2003), em seu livro “Ensinando Música Musicalmente”, apresenta parâmetros para criação de atividades de ensino-aprendizagem em música através do modelo “C.L.A.S.P.”<sup>10</sup>, este modelo embasa as atividades referentes ao ensino de música que deve integrar os conteúdos, de forma que as fases sejam vivenciadas pelos alunos em um vínculo contínuo.

Um processo pedagógico muito importante para o ensino da percussão é aquele que inclui a utilização do próprio corpo e movimento como forma de aprendizagem. Quando se trata de ritmo, aspectos de coordenação motora, concentração e equilíbrio, trabalham-se o movimento corporal junto ao contexto musical. Ressaltamos também a importância de se trabalhar com recursos mínimos antes de utilizar os instrumentos, entendendo o corpo, o som e o espaço como possibilidades musicais. “Fazer do organismo inteiro algo que poderia chamar-se de um ouvido interior”. (DALCROZE, 1965, p. 10)

A utilização dos ritmos brasileiros é uma estratégia de aula para iniciar o conhecimento tanto à cultura popular brasileira como a herança da matriz negra em nosso país. “Na música, no andar, na fala, no canto de ninar menino pequeno, em tudo que é expressão sincera de vida, trazemos quase todas as marcas da influência negra”. (FREYRE, 2006, p.367)

Também encontramos nos estudos de Darcy Ribeiro um reconhecimento da construção da identidade brasileira estruturando uma visão do Brasil como uma colcha de retalhos. “Somos povos novos ainda na luta para nos fazermos a nós mesmos como um gênero humano novo que nunca existiu antes.” (RIBEIRO, 2006, p. 411)

---

<sup>10</sup> C.L.A.S.P: Composition, Literature, Audition, Skill, Performace. Esse sistema traduzido para o português apresenta-se com a sigla “T.E.C.L.A”, significando: Técnica, Execução, Composição, Literatura e Apreciação.

A percussão carrega dentro de sua construção cultural elementos negros que caracterizaram também a sua forma de ensino e aprendizagem, considerada também por batuque. Conforme:

Uma das principais características da linguagem percussiva popular é a oralidade, a transmissão oral de conhecimento, que lhe confere o status de música popular, deixando-a definitivamente fora do pólo erudito. A linguagem percussiva é transmitida por observação e audição seguidas de imitação. (GUERREIRO, 2000, p.271)

Através dessas fundamentações traçadas, trabalharemos com a possibilidade de dar seguimento à construção do grupo de música percussiva em um espaço de formação e fazer artístico, propiciando caminhos que, além da sonoridade, sejam entrelaçados a dimensão humana e social.

### **Procedimentos metodológicos da investigação**

A metodologia utilizada para esta pesquisa terá uma abordagem qualitativa. Esta escolha parece ser a mais adequada para os intuitos desta investigação, pois as observações buscam analisar o processo de ensino e de aprendizagem na formação de um grupo de percussão no espaço escolar. Diante disso, a compreensão e o acompanhamento da realidade local dos encontros, dos procedimentos das atividades e das interações entre os sujeitos do grupo conferem aos dados a principal atenção desta pesquisa.

O objetivo dos investigadores qualitativos é o de melhor compreender o comportamento e experiência humanos. Tentam compreender o processo mediante o qual as pessoas constroem significados e descrever em que consistem estes mesmos significados. Recorrem à observação empírica por considerarem que é em função de instâncias concretas do comportamento humano que se pode refletir com maior clareza e profundidade sobre a condição humana. (BIKLEN, BOGDAN, 1994, p. 70)

A preocupação com o caráter subjetivo desta pesquisa será apresentada através de descrições, entrevistas e registros para que possam manter maior proximidade com a realidade dos fatos ocorridos, embora não se excluam na abordagem qualitativa as possíveis dificuldades quanto aos riscos que o pesquisador enfrenta diante das interpretações e a da constante aproximação com o objeto da pesquisa.

Como delineamento desta abordagem qualitativa, utiliza-se o estudo de caso. Este modelo adequa-se às estratégias de investigação, na maioria dos casos, sobre grupos, instituições e comunidades com finalidade de aprofundar-se em seus contextos e características. Desta forma, o estudo de caso é sobre um grupo de música percussiva criado dentro de um escola pública de Fortaleza.

Os estudos de caso servem a muitos propósitos de pesquisa. São úteis para proporcionar uma visão mais clara acerca de fenômenos pouco conhecidos. São adequados para a formulação de hipóteses de pesquisa. Também podem ser utilizados para fornecer explicações acerca de fatos e fenômenos sob o enfoque sistêmico. O que significa que os estudos de caso podem servir tanto a propósitos exploratórios quanto descritivos e explicativos. Abrangem, portanto, um espectro de possibilidades muito mais amplo que o da maioria dos delineamentos de pesquisa. (GIL, 2009, p. 14)

Devido a minha proposta ser baseada na formação e atuação em um grupo de percussão dentro da escola pública, reconhecendo a minha interferência nesse processo investigativo, a modalidade adotada é a pesquisa participante, sendo um dos tipos de método da pesquisa participante. Sobre esta modalidade pode-se conferir:

O investigador *interage* como membro. Além de observar, ele se envolve, assume algum papel no grupo. Trata-se de uma opção que exige muita maturidade intelectual; acentuada capacidade de distanciamento, a fim de não criar vieses de percepção e interpretação – o que não quer dizer neutralidade; e responsabilidade para com o ambiente pesquisado, de modo a não interferir demasiadamente no grupo ou criar expectativas que não poderão ser satisfeitas, até pela circunstância de sua posição transitória no grupo. (DUARTE, BARROS, 2006, p. 137)

Para realização desta pesquisa, adotaremos uma metodologia que possa captar as principais construções do trabalho como a formação do educando, as relações de ensino e aprendizagem no fazer musical em grupo.

A *formação* é indissociável do processo e esse ocorre no meio social. A individualidade é construída na coletividade; é ímpar, se dá de forma peculiar, mas traz características do meio, da época, portanto está circunscrita historicamente. As formas de apreensão da realidade trazem um conjunto de disposições que Bourdieu denominou *habitus*. (ROGÉRIO, 2008, p.159)

A proposta de formação de um grupo será acordada em diálogo com a direção da escola, porém, inicialmente, propomos 02 (dois) dias de ensaio, os quais acontecerão no

ambiente da escola e durante a semana. Com inscrições abertas para um grupo percussivo com 30 vagas. Será nesse recorte, que a pesquisa se propõe a investigar o processo de ensino e aprendizagem de um grupo percussivo, no espaço escolar, caracterizando uma pesquisa de cunho etnográfico e de caráter qualitativo.

Observações sistemáticas e diretas, assim como avaliações e discussões com o grupo, durante o processo de pesquisa, servirão para um estudo do modo como os indivíduos constroem e compreendem as suas vidas cotidianas – os seus métodos de realização da vida de todos os dias” (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 60)

Desta forma, serão utilizados instrumentos de coleta de dados (registros em áudio e vídeo, entrevistas) em etapas elegidas para investigação como:

**Primeira etapa:** identificação de (01) um espaço escolar público na cidade de Fortaleza/CE, para a inserção do projeto musical percussivo, verificando a relação com atividades musicais dos futuros sujeitos da pesquisa;

**Segunda etapa:** inscrição de alunos (atores da pesquisa) e formação do grupo musical percussivo (elaboração de cronograma de atividades, horários de trabalho e organização do instrumental percussivo)

**Terceira etapa:** Atividades de formação musical percussiva: ensaios, apresentações, cortejos carnavalescos, construção de espetáculos percussivos e reflexões sobre os processos de ensino e aprendizagem;

**Quarta etapa:** elaboração de alternativas de manutenção da atividade percussiva na escola, a partir de reflexões do trabalho desenvolvido.

## Referências bibliográficas

BARGUIL, Paulo Meireles. **O homem e a conquista dos espaços**- o que os alunos e os professores fazem, sentem e aprendem na escola/ Paulo Meireles Barguil.- Fortaleza: LCR, 2006.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

CRUVINEL, Flávia Maria. **Educação Musical e Transformação Social: uma experiência com ensino coletivo de cordas**. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005.

DALCROZE, Émile Jaques. **Les études musicales et l'éducation de l'oreille**. Lausanne: Foetisch, 1965. Edição original de 1920.

DIAS, Ana Maria Iorio; BRANDÃO, Maria de Lourdes Peixoto; BRAGA, Carmensita Matos; RODRIGUES, Yangla Kelly Oliveira. (Orgs.). **Projeto Pedagógico de Curso: Graduação em Pedagogia, Educação Musical e Educação Física da Faculdade de Educação**. Fortaleza: UFC / Pró-reitoria de Graduação, 2007.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio. (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: UNESP, 2008.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala: a formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. 51ª Ed. Ver. - São Paulo: Global, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de Caso**. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERREIRO, Goli. **A trama dos tambores: a música afro-pop de Salvador**: Editora 34, 2000.

MATOS, Elvis de Azevedo. **Um Inventário Luminoso ou Alumiário Inventado: uma Trajetória Humana de Musical Formação**. Fortaleza: Diz Editor (a) cão, 2008.

MENESES, Maria Paula, SANTOS, Boaventura de Sousa, [orgs.]. **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

ROGÉRIO, Pedro. **Pessoal do Ceará:** *habitus* e campo musical na década de 1970. Fortaleza: Edições UFC, 2008.

SANTOS, Catherine Furtado dos. **Casa Caiada:** Formação humana e musical em práticas percussivas colaborativas. 2013. 173f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

SCHRADER, Erwin. **Expressão musical e musicalização através de práticas percussivas coletivas na Universidade Federal do Ceará.** 2011. 397f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós- Graduação em Educação Brasileira. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias de currículo. 3ªed. – 1. Reimp - Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente.** São Paulo: Moderna, 2003.